

FATORES HUMANOS APLICADO A PROJETOS NA ÁREA DA SAÚDE

Natália Torquato Gallotti Peixoto, Carolina Savioli Marques Tavares, Amalia Kusiak Martinez, Giselle Schmidt Alves Diaz Merino.

INTRODUÇÃO

A Gestão de Design se destaca por sua aplicação em organizações, projetos e empresas, atuando na promoção da inovação e da criação por meio do gerenciamento de processos, da tomada de decisão e do planejamento estratégico (DMI, 2025). Ao mesmo tempo, o Design estabelece pontos de convergência com os Fatores Humanos, uma ciência integradora, de caráter multidisciplinar e centrada no usuário (ABERGO, 2025). A incorporação de seus princípios no desenvolvimento de projetos voltados à área da Saúde permite delinear estratégias capazes de garantir soluções eficazes, seguras e alinhadas às necessidades concretas de usuários e profissionais. A área da Saúde exige abordagens que ultrapassem os modelos tradicionais de gestão e planejamentos. No ambiente hospitalar, ganham relevância as Unidades Multiprofissionais (UMULTI), definidas pelo Ministério da Saúde como “equipes compostas por profissionais de saúde, de diferentes áreas do conhecimento e categorias profissionais” (Brasil, 2025). Entre as especialidades presentes nestas Unidades, destaca-se a Terapia Ocupacional (TO), que atua no processo de reabilitação e adaptação, identificando as necessidades específicas de cada paciente. Diante disso, esta pesquisa teve como objetivo mapear e identificar unidades multiprofissionais e a presença do profissional Terapeuta Ocupacional no contexto hospitalar brasileiro.

DESENVOLVIMENTO

Quanto aos procedimentos metodológicos, trata-se de uma pesquisa de natureza básica, de objetivo exploratório e de abordagem qualitativa. Em relação aos procedimentos técnicos, foi realizado o mapeamento de Unidades Multiprofissionais e a presença de Terapeutas Ocupacionais em hospitais da Rede EBSEH no Brasil e em hospitais de referência, como o Hospital Albert Einstein e Hospital Sírio Libanês. Para tanto, foram realizadas buscas *online* para o levantamento de dados e, posteriormente, as informações foram sintetizadas em uma tabela no programa Excel e em um mapa infográfico. Entre os dados levantados, identificou-se o nome do hospital; sua localização; se existe uma Unidade Multiprofissional; onde a Unidade Multiprofissional está inserida; se existe atuação de Terapeutas Ocupacionais; onde as Terapeutas Ocupacionais estão inseridas; a quantidade de Terapeutas Ocupacionais que atuam no hospital; como as Terapeutas Ocupacionais atuam.

Este levantamento se integra e conecta ao projeto de pesquisa “DESIGN, SAÚDE e GESTÃO I PCU PS I Design Centrado no Ser Humano DCSH: uma abordagem interprofissional em projetos” e as pesquisa de doutorado, intituladas “Design e Fatores Humanos para o desenvolvimento de uma ferramenta de apoio à gestão do serviço para

uma Unidade Multiprofissional Hospitalar” doutoranda Carolina Tavares do PPGDESIGN| UDESC e “Gestão de Design: Mapeamento e Diagnóstico do Serviço de Terapia Ocupacional no Hospital Universitário”, doutoranda Amália Martinez do POSDESIGN| UFSC, sob a coordenação e orientação da Profa. Dra. Giselle Merino.

RESULTADOS

Após o levantamento e síntese dos dados, identificou-se que a Rede de Hospitais Universitários Federais é formada por 51 hospitais vinculados a 36 universidades federais. Destes, 45 hospitais são vinculados à Rede EBSEH, identificados na Figura 1. Foi evidente que todos os hospitais da rede EBSEH listados já possuíam uma Unidade Multiprofissional ou residência Multiprofissional. Já a presença de Terapeutas Ocupacionais ocorre, além das UMULTIs, em diferentes setores e momentos, como UTIs (adulto e neonatal), oncologia, pós-AVC, reabilitação funcional, entre outros.

Observou-se também a diversidade de inserção da Terapia Ocupacional, que em alguns hospitais está integrada à UMULTIs, enquanto em outros a Terapia Ocupacional possui maior autonomia, como nos CH-UFRJ, HC-UFPE, CHC- UFPR HC e HU-UFSM, onde alguns profissionais atendem por encaminhamentos e são vinculados ao Departamento de Terapia Ocupacional das respectivas universidades federais.

Além disso, o levantamento revelou uma forte ênfase em processos de reabilitação, apontando a promoção da autonomia do paciente como eixo central de atuação. Contudo, verificou-se que a presença da Terapia Ocupacional ocorre em todo o território nacional, variando pela quantidade de profissionais, principalmente pela existência de cursos de graduação em Terapia Ocupacional nas universidades federais vinculados aos hospitais universitários Figura 2. Destaca-se ainda que hospitais de referência, como o Albert Einstein e Sírio Libanês e apresentam equipes multiprofissionais amplamente estruturadas, servindo como modelo de integração e qualidade assistencial. Em conjunto, esses resultados reforçam a relevância da atuação multiprofissional e da Terapia Ocupacional no ambiente hospitalar, ao mesmo tempo em que apontam para a necessidade de políticas que garantam maior equidade na distribuição desses serviços.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados do levantamento confirmaram a presença de Unidades Multiprofissionais e da Terapia Ocupacional nos hospitais da Rede EBSEH e em hospitais de referência. Enquanto em alguns contextos a atuação das Terapeutas Ocupacionais é integrada e abrangente, em outros permanece restrita a áreas específicas, limitando seu potencial de contribuição para um cuidado mais integral e humanizado. Esses contrastes revelam a necessidade de políticas institucionais que garantam a equidade na distribuição de profissionais e a valorização da Terapia Ocupacional. Como pesquisa futura, este levantamento servirá para posterior análise e para proposição de ações junto a Unidade Multiprofissional.

Palavras-chave: Unidades Multiprofissionais; Contexto Hospitalar; Gestão de Design; Fatores Humanos; Terapia Ocupacional.

ILUSTRAÇÕES

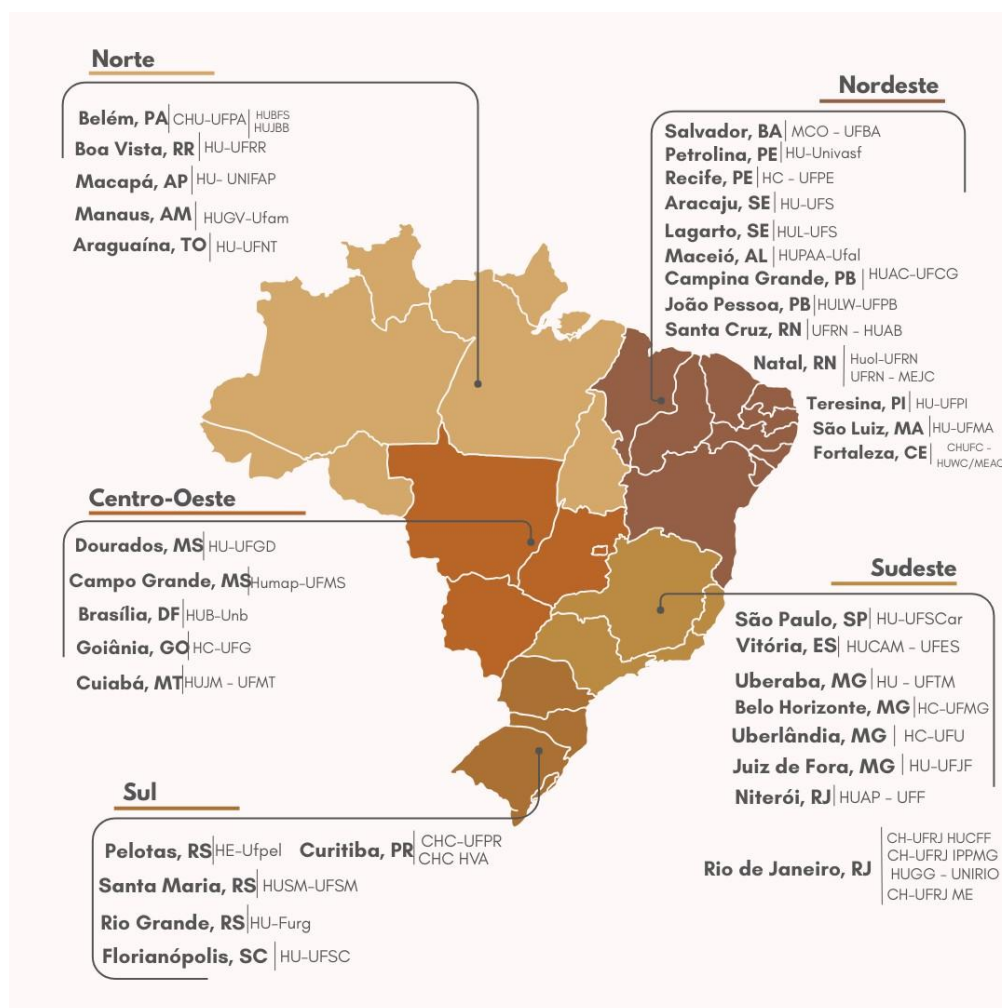


Figura 1. Mapa do Brasil com os hospitais da rede EBSERH identificados.

Fonte: Acervo do Projeto de Pesquisa (2025)

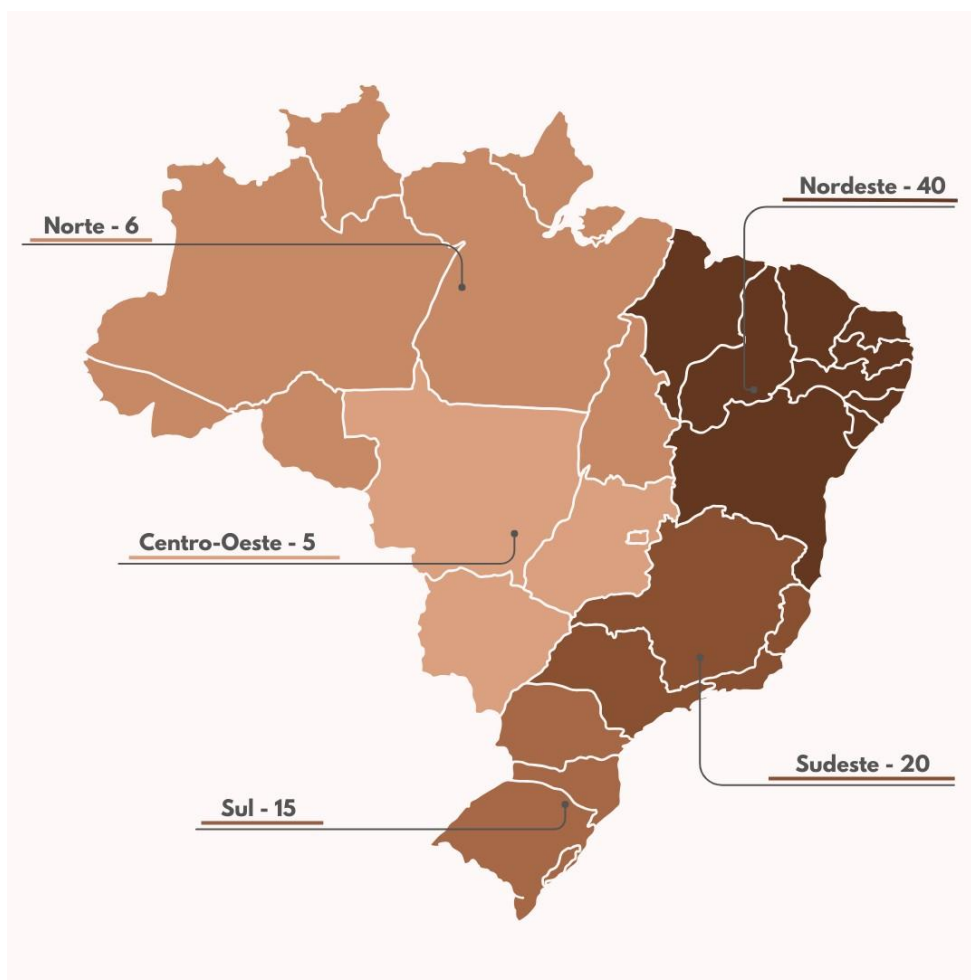


Figura 2. Mapa do Brasil com o quantitativo de Terapeutas Ocupacionais inseridas em hospitais da rede EBSEPH separados por região. Fonte: Acervo do Projeto de Pesquisa (2025)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABERGO (Brasil). **O que é ergonomia?** Disponível em: <<https://www.abergo.org.br/oque-%C3%A9-ergonomia>>. Acesso em: 10 jul. 2024.
- BRASIL, Ministério da Saúde. **Equipes multiprofissionais na APS.** Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/acoes-interprofissionais/emulti>. Acesso em: 13 jan. 2025.
- DMI – **DESIGN MANAGEMENT INSTITUTE.** 2025. Disponível em: https://www.dmi.org/page/what_is_design_manag. Acesso em: 09 jan. 2025.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Natália Torquato Gallotti Peixoto

MODALIDADE DE BOLSA: PIBIC/CNPq (IC)

VIGÊNCIA: 05/2025 a 08/2025 – Total: 04 meses

ORIENTADOR(A): Giselle Schmidt Alves Díaz Merino

CENTRO DE ENSINO: CEART

DEPARTAMENTO: Departamento de Design

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências Sociais Aplicadas/ Desenho Industrial

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: DESIGN, SAÚDE e GESTÃO I PCU PS I

Design Centrado no Ser Humano DCSH: uma abordagem interprofissional em projetos

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: NPP4087-2022